



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ITANHAÉMESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2.023

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três foi realizada Audiência Pública da Saúde, referente ao 1º quadrimestre de 2023 que engloba os meses de janeiro, fevereiro, março e abril. A referida audiência foi realizada presencialmente na Câmara Municipal, a partir das 15:00 horas, tendo como expositor o Dr. Mauricio Rangel Torres, Diretor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde e a Dra. Guacira Nóbrega Barbi, Secretária Municipal de Saúde. A Dra. Guacira iniciou a apresentação: “Boa tarde população de Itanhaém está dando início à primeira audiência pública em saúde do 1º quadrimestre referente a janeiro, fevereiro, março e abril, gostaria de saudar aqui toda a população de Itanhaém, na figura do excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Tiago Rodrigues Cervantes, saudar todos os funcionários da Saúde, coordenadores, diretores, saudar nosso secretário adjunto Marcelo Gonçalves Jesus, saudar os nossos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde na pessoa de sua Presidente senhora Maria Aparecida da Silva, meus sinceros agradecimentos a todos os funcionários que colaboraram para que essa audiência se realizasse. A realização da prestação de contas a cada quadrimestre está no preceito legal, está na legislação vigente e temos que a cada quadrimestre prestar contas de todas as receitas e despesas da secretaria, bem como, anualmente através do relatório anual de gestão, como essa audiência se refere ao primeiro quadrimestre. Vamos passar os dados de procedimentos, consultas, serviços, todas as ações realizadas, e sobre a parte orçamentária, todas as receitas e todas as despesas neste quadrimestre. Então vamos iniciar, aqui está a Lei Complementar nº 141 diz sobre os valores mínimos que tem que ser aplicados na saúde pelas três esferas do governo, federal, estadual e municipal, também fala sobre a prestação de contas que o gestor tem que realizar a cada quadrimestre, proporcionando à população o conhecimento de tudo que está acontecendo dentro da secretaria, com relação aos serviços prestados, receitas e despesas” A Dra. passa a palavra para o Dr. Mauricio que iniciou a apresentação dos procedimentos realizados: “Na UPA, Unidade de Pronto Atendimento, foram realizados neste quadrimestre 447.888 procedimentos. O número de pacientes atendidos, uma média entre 18 e 20 mil pacientes mês. Em janeiro tivemos uma média diária de 595 pacientes atendidos, em fevereiro 615, em março 662, abril 598. A média do quadrimestre foi 618 pacientes por dia, e o total de pacientes atendidos foi 74.153. Os principais agravos atendidos foram síndrome gripal, queda de altura, gastroenterocolite aguda e COVID-19. Então seria a síndrome gripal maior número de casos, 5.540, seguido da gastroenterocolite aguda 2.839, queda de altura 595 e COVID-19 com 519. A quantidade de atendimentos por município de origem: Itanhaém foi o maior número de atendimentos, com 78,32%, em seguida outros municípios, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo, Praia Grande e outros, sendo que 14,76% não teve sua origem identificada. Os pacientes atendidos no Serviço de Radiologia totalizaram no quadrimestre 12.837. O número de procedimentos de raio-x nesse período foi de 25.052. A UPA infantil, que funciona em anexo ao serviço de especialidades, o nº de pacientes atendidos no raio-x foi de 3.578, e o número de procedimentos, ou seja, de raios-x realizados, 5.096. No SAMU Regional, os procedimentos aprovados com envio de viaturas, ou seja, uma unidade de suporte avançado, três unidades de suporte básico e três motolâncias, totalizaram 2.741 ocorrências com o envio dos veículos. Em janeiro 726, fevereiro 655, março 716 e abril 742. Os procedimentos aprovados regionalmente na Central de Regulação, que compreende as chamadas telefônicas, as orientações via

telefone sem precisar deslocar a viatura, envio do suporte avançado e envio do suporte básico, em janeiro foram 15.833 procedimentos, fevereiro 12.935, março 15.100 e abril 13.462, o que totalizou no quadrimestre 57.330 procedimentos. Nesse período os procedimentos aprovados totais, do município de Itanhaém mais do regional, foi de 60.071 procedimentos. O total de chamadas por município, que compreende também o atendimento aos municípios de Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá e Praia Grande, o total de chamadas foram 41.900. Quanto ao tipo de chamada regional, tem ligações de cidade não regionais, que é fora daqui onde o SAMU abrange, pedido de informação, regulação médica, transferência/internação, transferência sem regulação e os trotes, com o mesmo total de 41.900, com predominância de regulação médica 20.501. Chama atenção também o número de trotes, que deu um total de 849 ligações. Quanto ao tipo de chamada, em Itanhaém, ligações de cidades não regionais, informação, regulação médica, transferência/internação, transferência sem regulação e trotes, o total de chamadas só em Itanhaém, 20.808. Quanto a classificação de atendimento, podendo ser clínico, neonatal, obstétrico, pediatria, psiquiatria, trauma e outros, o termo “outros” se refere aos casos que não se enquadram nas opções da ficha de atendimento. O total de atendimentos em Itanhaém foi de 20.808. A empresa Lorena Ribeiro realiza as ultrassonografias obstétrica, obstétrica transvaginal, mamária bilateral, de abdome total e de outros com um total de 2.668 exames. Nesse quadrimestre conseguimos realizar os exames de ultrassonografia obstétrica com doppler no próprio serviço (CESCRIM). Outra empresa a Lumiar Health Care, serviço de locação de concentradores de oxigênio para usono domicílio, atenderam em janeiro 52 pacientes, em fevereiro 56, em março 57 e em abril 54. Outros serviços contratados: locação de equipamento de raio-x para Upa; manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de raio-x para o Cento de Especialidades Médicas; locação digitalizadora e impressora para raio X; manutenção preventiva e corretiva de câmeras de vacina para vigilância; serviço de home care e ventilador pulmonar para atender demanda judicial; locação de equipamento CPAP e BIPAP para atender a demanda de pacientes que tem problema pulmonar respiratório; manutenção preventiva nos consultórios odontológicos através do programa de saúde bucal; locação de cilindro de oxigênio e recarga de oxigênio no atendimento a serviços ao município; locação de veículo EMAD - equipe multidisciplinar de atenção domiciliar; reforma de imobiliários, todos os serviços; locação de veículo adaptado para a rede especializada; transporte terceirizado de pacientes fora do domicílio, rede especializada; manutenção de equipamentos hospitalares para a rede especializada, primária e urgência; serviço de lavanderia na UPA; serviço de desinsetização à todos serviços; serviço de roçado e capinagem também para todos os serviços; locação de monitores para a UPA; locação de ventilador pulmonar, UPA; serviço de gráfica, todos serviços; serviço de informatização, todos serviços; serviço de dosimetria à UPA e CEMI; serviço de limpeza de fossa a todos serviços; comodato de equipamento de hemograma ao laboratório municipal; manutenção preventiva do gerador à vigilância e UPA; serviço de solução integrada de gestão de software, infraestrutura e comunicação para o SAMU; manutenção de equipamentos PABX, SAMU; aquisição de testes de diagnósticos com concessão de dois aparelhos de bioquímica ao laboratório e UPA; fornecimento de refeições pacientes e funcionários para os serviços da UPA, SAMU, laboratório e CAPS I, AD e II; manutenção de equipamento de laboratório ao laboratório municipal; locação de exame de gasometria, laboratório de apoio e programa nacional de controle de qualidade de exames ao laboratório municipal; comodato de tiras reagentes ao CEDI e USFs; contrato de exames sorológicos ao laboratório; contrato de limpeza de caixa d'água a todos os serviços; e contrato de exames citopatológicos ao laboratório municipal. O laboratório municipal atende toda a demanda da rede de ação primária, atenção especializada, serviços de urgência e emergência no total de procedimentos no quadrimestre 253.995, com predominância nos exames de bioquímica (ácido úrico, albumina, cloro, colesterol, creatinina, potássio, ureia e outros) com 166.437 exames, seguido de hematologia com

33.815. As solicitações de exame por departamentos teve a seguinte distribuição: Atenção Primária solicitou 128.346 exames no quadrimestre; Atenção Especializada com 18.153 exames; a UPA 71.842 exames; laboratório municipal 37.370. A produção da Atenção Especializada que compreende 11 unidades: CAPS AD, CAPS i, CAPS II, CEDI, CEMI, Central de Transportes, CEO, CESCUM, CINI, CMR e Fisioterapia perfazem um total de procedimentos de 159.464. No agendamento externo: a central de regulação de vagas agendou para o Ame Praia Grande, Ame Santos e Hospital Guilherme Álvaro um total de 4.846 pacientes para consultas e 4.668 para exames, sendo que os pacientes ausentes foram 1.251 para consultas e 1.128 para exames. Lembrando que a medida que esses pacientes agendados não conseguem comparecer, com tempo vai diminuindo o número de vagas, mostrando que não há necessidade das vagas solicitadas. Estamos conversando com a população para que não falte nas consultas agendadas porque senão pode ocasionar a diminuição de oferta dessas vagas pelos Ames e HGA. Os tipos de consultas que são agendadas no agendamento o externo para vários tipos de especialista: alergologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, endócrino, fisioterapia, ginecologia, e outras especialidades. Exames: audiometria, impedanciometria, colonoscopia, ecocardiograma, eletroencefalograma e outros. O agendamento de transporte é o número de pessoas transportadas e os tipos de carros disponíveis que são: para Santos - 9 horas da manhã e às 5 horas; São Paulo - 8 horas da manhã e 5 horas; carro para levar pacientes para fazer hemodiálise; Casa da Esperança; demanda especial (Piracicaba, Bauru Ribeirão Preto, Sorocaba e algumas viagens Santos e São Paulo); carro para Registro; carro adaptado; radioterapia Santos; extra Santos e eventos do CAPS e CMR. Transportamos em janeiro 3.982 pessoas, fevereiro 3.674, março 4.320, abril 3.977, totalizando 15.953 no quadrimestre. O total de faltas ao agendamento de transporte foi de 370 no quadrimestre. Atenção Primária com 11 Unidades de Saúde da Família, Emad e academia de saúde o nº de procedimentos realizados aprovados nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril ficou em 202.117. O Programa de Saúde Bucal também está em todas as unidades de Atenção Primária com 15 equipes e na atenção especializada com 04 dentistas que atende pacientes encaminhados da atenção primária para realizar tratamento nas especialidades: endodontia, periodontia, semiologia/cirurgia e pacientes especiais. No CEO o número de consultas totalizou 1.146 no quadrimestre. O nº de procedimentos totalizou 2.724. Nas 11 unidades saúde da família totalizaram no quadrimestre 6.378 consultas realizadas. Procedimentos saúde bucal totalizaram 9.640 no quadrimestre. Na Vigilância em Saúde temos o Plano Municipal de Combate as Arboviroses com atividades de visitas a imóveis trabalhando a prevenção, orientação ao moradores em relação as arboviroses (dengue, Zika febre amarela e chikungunya) com os agentes de endemias e comunitários. Tem as ações de bloqueio contra criadouros, eliminação de possíveis criadouros quando há casos suspeitos e confirmados de doenças na região. Tem também os pontos estratégicos, que são locais com alto números de recipientes (ferro velhos, reciclagens, borracharias etc.) e os imóveis especiais que são locais com grande rotatividade de pessoas (prédio públicos e privados, escolas, etc.). A atividade de nebulização portátil é a aplicação de inseticida, quando há casos confirmados de dengue ou suspeito de zika, febre amarela e chikungunya). Pendência é o número de casas não atingida pela visita dos agentes (fechada, recusa, temporada, etc). Ações educativas (ações, atividades e programadas por profissionais para conscientizar e alertar a população sobre como se prevenir contra o aedes). A ADL (avaliação de densidade larvaria atividade de vistoria dos imóveis na cidade de forma amostral e que tem por objetivo quantificar a infestação de mosquitos em todas as áreas do município) e o LIRA (levantamento rápido de índices para o aedes aegypti metodologia que permite o conhecimento de forma rápida, por amostragem, da quantidade de imóveis com a presença de recipientes com larvas de aedes aegypti. O Plano Municipal de Combate a Arboviroses no 1º quadrimestre teve a seguinte produção: relação ao bloqueio casa trabalhadas 2.622, Fechadas 8.165, recusas 270, totalizando 11.057

imóveis. Nebulização casas trabalhadas 274, fechadas 418, recusas 63, num total de 756 residências. Visitas a imóveis agente comunitário de saúde trabalhadas 8.035, imóveis fechados 6.689, recusas 222 totalizando 14.946. Visita a imóveis com Agente Comunitário de Endemias, casas trabalhadas 2.757, residências fechadas 5.461, recusas 198 no total 8.416. Os pontos estratégicos com meta de 288, foi realizado a visita em 215 e 1 estava fechado, cobrindo 75% da meta estabelecida com 0,47% de positividade. Os imóveis especiais com meta de 90, foi realizado a visita em 123 e nenhum estava fechado, cobrindo 136,7% da meta estabelecida com 8,13% de positividade. ADRL/LIRA trabalhadas 1.965, fechados 3.094, recusas 59, positividade 3,7%. Ações de Mutirões Contra o Aedes no quadrimestre foi no Gaivota com 358 casas trabalhadas, 109 fechadas e 66 recusas. No período foi visitado um total de 47.503 imóveis. Essas ações não é só do poder público depende da população colaborar eliminar focos de mosquito, só a população ajudando, visitar todas as casas, tem que ter uma conscientização da população, têm que ser nosso parceiro, tem que ser os grandes aliados no combate ao aedes, dengue, zika e chikungunya. O Departamento de Vigilância Epidemiológica traz para nós as doenças de notificação compulsória de casos suspeitos no quadrimestre: casos de dengue foram notificados 224, chikungunya 19, zika 1, hanseníase 2, leptospirose 5, sífilis congênita 3, acidentes animais peçonhentos 14, meningite 1, rubéola 0, sarampo 0, hepatites virais 9, infecções sexualmente transmissíveis 167, tuberculose casos novos 41, covid-19 1.978, monkeypox 1, em um total de notificações de 2.465. Notificações dos casos que foram confirmados: dengue 120, chikungunya 1, zika 0, hanseníase 2, leptospirose 1, sífilis congênita 1, acidente animais peçonhentos 14, meningites 1, rubéola 0, sarampo 0, hepatites virais 9, infecções sexualmente transmissíveis 167, tuberculose 41, casos confirmados covid 524 e monkeypox 0 num total de casos de doenças de notificação compulsória que foram confirmados 881 no quadrimestre. Continuando as informações do Departamento de Vigilância Epidemiológica no 1º quadrimestre: nascidos vivos 863, são nascidos vivos na maternidade do Hospital Regional de Itanhaém, compreende a todos os municípios da região que são atendidos por esta maternidade; nascidos vivos residentes 462, nascidos vivos <2.500gr total 56, mãe adolescente menor de dezessete anos são 28. Foi realizado um trabalho ao longo dos anos para diminuir a incidência de gravidez na adolescência através de informação de palestras nas unidades, escolas. O número de consultas de pré-natal de 1-3 consultas são 24, número de consultas de pré-natal de 4 a 6 consultas são 67, número de consultas pré natal 7 ou + consultas foram 354. Dos óbitos residentes no município são 332, natimorto são 5, óbito menor de 28 dias são 2, óbitos menor de um ano 2, óbito materno 1, óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) são 11, óbito de mulher câncer de colo uterino 1, óbito de mulher câncer de mama são 2. Sobre as questões da mortalidade, comparamos o ano passado que tivemos a questão da taxa de mortalidade infantil, temos trabalhado nesses últimos dois anos forte na questão da melhoria do atendimento de pré natal da qualificação dessas consultas, da melhoria da assistência ao parto do Hospital Regional de Itanhaém. Temos um comitê de mortalidade de investigação dos óbitos maternos, fetais e infantis com a tarefa de investigar o que aconteceu, porque aconteceu esses óbitos tanto maternos, fetais e infantis. Essa investigação visa melhorar essa condição e diminuir essa taxa de mortalidade que é um dos indicadores mais importantes da questão de saúde pública. Outros dados epidemiológicos: óbitos por causa indeterminada 17, óbitos por doenças cerebrovasculares são 27, óbito por diabetes são 20, óbitos doenças hipertensivas e infartos do miocárdio são 50, óbitos por covid são 5 e óbitos por dengue 0. Quanto aos dados do nosso Programa de Imunizações temos: Vacinação contra Influenza: doses aplicadas em idosos 5.865, com cobertura de 27,64%; doses aplicadas em crianças 279 (3,23%); doses aplicadas em gestantes 101 (10,49%); doses aplicadas em trabalhadores da saúde 208 (6,24%); doses aplicadas na população geral 6.493 (19,10%). Quanto a vacinação de rotina foram aplicadas 10.220 doses no quadrimestre. As atividades e ações do Departamento de Vigilância Sanitária foram: Inspeções em

estabelecimentos 306, inspeções programadas (licença inicial , renovação e rotina) 212, atendimento a denúncias 21, solicitação de inspeção por outros órgãos 23, coleta de amostras de água do programa Pró-Água 77, num total de atividades e ações da Vigilância Sanitária 383. Denúncias protocoladas: 77 divididas em estabelecimento de alimentos 35, farmácias drogarias 0, serviços de saúde 6, criação de animais 25, falta de higiene e lixo em residências, terrenos, sucatas e vias públicas são 14. Na vigilância em saúde os procedimentos aprovados foram total de 611, esses procedimentos incluem: análise de projetos básicos de arquitetura, inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária, recebimento de denúncias, atendimento de denúncias, instauração de processo administrativo sanitário e conclusão de processo administrativo sanitário. Os dados da Prestação de Contas do quadrimestre são os seguintes: Composição da receita da Prefeitura Municipal de Saúde , o que recebemos de impostos IPTU, Imposto de Renda, ITBI e ISS, multas e juros de Mora de impostos, multas de juros de mora da dívida ativa ITBI, multas de juros de mora da dívida ativa, multas de juros de mora da dívida ativa ISS e dívida ativa de impostos. Total de recurso próprio recebido R\$ 68.039.900,44. As transferências da União-cota - parte do Fundo de participação do município, cota parte imposto territorial. Transferências do Estado – cota parte ICMS (100%), cota parte de do IPVA 100%, cota parte do IPI exportação 100% num total de recursos Federais e Estaduais R\$ 51.118.234,13. A receita total entre próprios, federal, estadual no quadrimestre foi R\$ 119.158.134,57. As receitas da Secretaria de Saúde - atenção básica, atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, investimentos, gestão e enfrentamento covid no total de recursos da União R\$ 7.285.022,18. Recurso do Estado - programa dose certa, projeto verão, diabetes e emendas parlamentares no total no quadrimestre de R\$ 313.068,40. Referente ao 1º quadrimestre transferência de outros municípios R\$ 360.000,00. Essa transferência de outros municípios é do município de Praia Grande que repassa o recurso referente ao Samu Regional. Outras receitas e rendimentos no valor de R\$ 139.667,29. A receita total foi de R\$ 8.097.757,87. As despesas da Secretaria de Saúde foram: R\$ 8.351.627,37 de Recursos SUS. As despesas com recursos próprios foram R\$ 34.239.083,13 o que totaliza o valor de R\$ 42.590.710,50. Descrição simplificada de despesas empenhadas: despesas correntes (pessoal e encargos) R\$ 26.199.400,41, material de consumo e serviços de terceiros R\$ 15.959.383,55. Despesas de Investimentos R\$ 431.926,54 e num total das despesas de R\$ 42.590.710,50 o que equivale a 28,73% de recursos próprios. A porcentagem de recursos próprios investido em saúde tem que ser mínimo de 15%. Despesas da secretaria de saúde por subfunção: atenção primária R\$ 9.376.965,91 (22,02%); atenção especializada com R\$ 11.108.416,98 (26,08%); rede de urgência e emergência com R\$ 15.688.835,97 (36,84%); assistência farmacêutica R\$ 209.664,90 (0,49%), vigilância R\$ 1.347.780,70 (3,16%) e outras sub funções R\$ 4.859.066,04 (11,41%). Recursos recebidos e despesas COVID – saldo de recursos federais R\$ 23.446,41, estaduais R\$ 92.919,66 e próprios R\$ 51.420,46 totalizando R\$ 167.786,53. Não houveram créditos ou despesas no 1º quadrimestre do COVID. As Emendas Parlamentares creditadas pelo Ministério da Saúde foram: Deputado Arnaldo Faria de Sá R\$ 99.349,20 aquisição de equipamentos e material permanente para atender a Rede Especializada; Deputados Samuel Moreira e Arlindo Chinaglia R\$ 105.174,42 aquisição de equipamentos e material permanente para atender a Rede Básica; Deputado Alexandre Leite R\$ 61.414,43 aquisição de equipamentos e material permanente para atender a Rede Básica; Deputada Rosana Valle R\$ 250.000,00 aquisição de equipamentos e material permanente para atender a Rede Especializada (CEMI); Total de emendas parlamentares federais R\$ 515.938,05. Emendas parlamentares creditadas pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Deputado Alexandre Pereira R\$ 250.000,00 para aquisição de ambulância; Deputado Caio França R\$ 150.000,00 para aquisição de equipamentos para USF Guapurá; Total de Emendas parlamentares estaduais R\$ 400.000,00. Quanto as emendas parlamentares solicitadas ao Ministério da Saúde temos: Deputada

Maria Rosas R\$ 150.000,00 para incremento PAP; Deputado Paulo Freire Costa R\$ 159.819,00 para ampliação do USF Centro; Deputada Rosana Valle R\$ 151.866,00 para aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde; Deputada Rosana Valle R\$ 347.995,00 para aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde; Deputada Rosana Valle R\$ 200.000,00 para incremento MAC – emenda indicada à APAE pela parlamentar; As emendas parlamentares solicitadas ao Ministério totalizaram R\$ 1.009.680,00. As emendas parlamentares estaduais foram solicitadas: Deputado Danilo Balas R\$ 100.000,00 para aquisição de equipamentos à UPA. Deputada Mônica da Mandata R\$ 200.000,00 para aquisição de equipamento para UPA. As emendas parlamentares estaduais totalizaram R\$ 300.000,00. Os eventos realizados no 1º quadrimestre: USF Centro, comemoração ao mês da mulher (março lilás), encontro de gestantes; na USF Gaivota, conscientização da dengue, dia da mulher; na USF Guapiranga, multirões para pré-conferência, testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite no centro espirita Leon Denis, pré-conferência da saúde e visit à USF Oásis para compartilhar experiências; na USF Oásis, grupo de gestantes, treinamento de primeiros socorros, ação com ACE na escola, programa saúde na escola – ETEC, ação tuberculose, conscientização autismo; na USF Suarão, palestra dia da mulher; tivemos a inauguração da USF Guapurá em 3 de abril; na atenção especializada diálogo com a rede sobre prevenção, identidade de gênero e sexualidade, matriciamento sobre nova lei planejamento reprodutivo, plano de parto e hanseníase, capacitação sobre agendamento, ações coletivas, encontro de endometriose, diálogo com a rede sobre TEA na infância e adolescência, cuidado e fluxo em saúde mental no contexto de urgências; no PM IST/AIDS e hepatites virais, palestra “diálogo com a rede” na CMTECE, equipe de prevenção no carnaval na praia do centro, palestra de prevenção realizada na CAMP, palestra e testagem na comunidade terapêutica “primeiro passo”; do conselho municipal de saúde houveram as pré-conferências, a 12ª conferência municipal e a participação do município na conferência macrorregional de saúde; no planejamento, realizamos a apresentação do plano de ações DCNT na DRSIV, e realizamos visitas às unidades para o monitoramento do Previne Brasil e implantação das agendas eletrônicas. Após a conclusão da apresentação, conduziu-se uma seção de perguntas e respostas para que os presentes pudessem elucidar eventuais dúvidas. Nesse contexto, os cidadãos presentes expressaram suas preocupações acerca da qualidade do atendimento tanto na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) quanto na Unidade de Saúde do Jardim Coronel. Surgiram também reclamações pertinentes à escassez de medicamentos e à carência de humanização no atendimento oferecido. Presentes na audiência, os vereadores Sílvio César (Silvinho Investigador), Henrique Garzon e Rutinaldo Bastos apresentaram indagações acerca dos dados referentes aos serviços prestados. A Secretária de Saúde, Dra. Guacira, prontamente respondeu a todos os questionamentos, esclarecendo as dúvidas e fornecendo informações adicionais relevantes. Ao finalizar a audiência, a Dra. Guacira expressou seus sinceros agradecimentos a todos os presentes pela participação ativa e pela valiosa contribuição ao debate sobre aprimoramento dos serviços de saúde.” Ata elaborada sob responsabilidade de Mauricio Rangel Torres, Diretor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.